

# Cabo Delgado

## Resposta de Deslocamento Interno - Março 2023

**1,028,743<sup>i</sup> pessoas estão deslocadas internamente** no norte de Moçambique devido a violência perpetrada pelo grupos armados não estatais. O ACNUR reitera sua **preocupação com protecção e necessidades humanitárias** com a grande escala dos deslocados e comunidades de acolhimento.

O ACNUR trabalha em colaboração com uma ampla gama de partes interessadas, incluindo o Governo ao nível nacional, provincial e distrital, actores humanitários e de desenvolvimento, para **apoiar a satisfação das necessidades das comunidades deslocadas e de acolhimento**, incluindo famílias em **áreas de retorno e de difícil acesso**.

Enquanto um número significativo de pessoas continua deslocado, mais de **350,000<sup>i</sup>** retornaram aos locais de origem. ACNUR oferece cada vez mais apoio aos deslocados internos retornados, enfatizando a importância de que os retornos sejam seguros, voluntário, realizado com dignidade, e com base em uma decisão informada.

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES JANEIRO - MARÇO 2023

**1,172** pessoas receberam documentação civil e assistência jurídica

**5,146** famílias entrevistadas para monitoria de protecção

**27,940** pessoas alcançadas por campanhas de conscientização sobre protecção

**760** mobilizadores comunitários formados

**278** pessoas apoiadas com iniciativas de subsistência

**1,385** pessoas acessaram os espaços comunitários do ACNUR nos centros de reassentamento

**289,728** pessoas fornecidos com gestão de centros de reassentamento e serviços de apoio

**526** famílias apoiadas com abrigo

**2,112** pessoas apoiadas com bens da primeira necessidade

**46** pessoas com deficiência receberam apoio especializado, incluindo dispositivos de assistência e reabilitação

**696** pessoas receberam apoio de saúde mental e psicossocial

**1,067** reclamações e informação coletados e encaminhados aos prestadores de serviços

**276** mulheres e raparigas em risco apoiadas com gestão de casos

**168** parceiros e funcionários do governo formados em resposta multisectorial

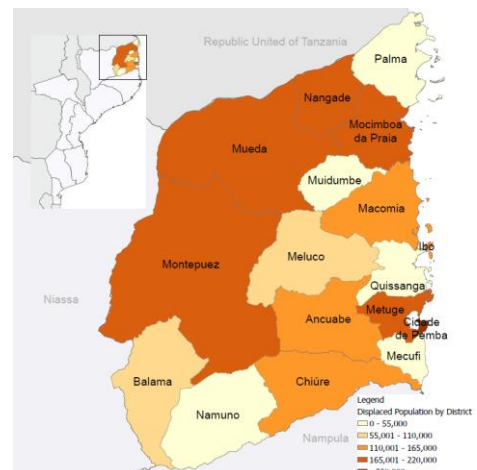
### HISTÓRIA DO MÊS

De deslocado para integrado, de beneficiário para mobilizador



Um distintivo simbólico para António (36): Os ataques à sua cidade natal, Palma, no dia 24 de Março de 2021, obrigaram-o a fugir para Pemba, onde ele gradualmente pousou em seus pés. Tendo seguido as formações apoiadas pelo ACNUR e pela AVSI sobre protecção, O próprio Antonio agora trabalha como mobilizador comunitário apoiando comunidades deslocadas e de acolhimento. Pemba, 24 de Março 2023 @L.BOMMERS/UNHCR

### TENDÊNCIAS DE DESLOCAMENTO EM CABO DELGADO ATÉ NOVEMBRO DE 2022



Mapa de Cabo Delgado com tendências de deslocamento até Novembro de 2022

<sup>i</sup>IOM DTM Norte de Moçambique 17ª Rodada de Avaliação de Rastreamento de Mobilidade (Novembro de 2022)

## Protecção

**Monitoria de protecção:** O parceiro do ACNUR Helpcode, realizou actividades de monitoria de protecção em 11 centros de reassentamento, comunidades de acolhimento e locais de retorno em quatro distritos em Cabo Delgado (Mueda, Montepuez, Metuge, e Palma), entrevistando 3,101 famílias deslocadas e retornadas, a fim de compreender as necessidades de protecção, riscos e tendências em Cabo Delgado, bem como identificar e encaminhar pessoas com necessidades específicas para serviços.

**Reforço de capacidade:** Junto com o Gabinete do Alto Comissariado para os Direitos Humanos (OHCHR), ACNUR proporcionou uma sessão de reforço de capacidades sobre protecção internacional e identificação de refugiados/requerentes de asilo a 11 representantes do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), que trabalham na monitoria dos centros de detenção em Cabo Delgado.

**Monitoria de detenção, advocacia, e gestão de casos:** Em consonância com a estratégia de protecção do ACNUR destinada a fortalecer a protecção legal para pessoas forçadamente deslocadas, incluindo refugiados e requerentes de asilo, ACNUR realizou quatro visitas de monitoria ao centro de detenção em Pemba.

**Documentação civil e Assistência Jurídica:** O ACNUR, junto com o parceiro a Universidade Católica de Moçambique (UCM) e trabalhando em estreita colaboração com as autoridades governamentais, ajudou 746 pessoas a recuperar documentação civil perdida ou destruída (certidões de nascimento e Bilhetes de Identidade) no bairro Eduardo Mondlane, em Pemba. Deste total, 638 eram pessoas deslocadas de Mocimboa da Praia, Palma, Quissanga e Macomia, 108 eram membros da comunidade de acolhimento de Pemba, 16 eram pessoas com deficiência, e dois receberam aconselhamento jurídico adicional e/ou representação dos advogados locais da UCM (incluindo casos de pensão alimentícia, habitação, terreno e propriedade).

**Relançamento da Área de Responsabilidade de Habitação, Terrenos e Propriedades (HLP AoR):** A área de responsabilidade (AoR) de habitação, terras e propriedades (HLP) do Cluster de Protecção foi relançado em Cabo Delgado com a primeira reunião realizada em Março de 2023 onde participaram mais de 30 organizações. A área de responsabilidade é co-liderado pelo Conselho Norueguês para Refugiados (NRC) e o ACNUR fornece uma plataforma na qual as questões de habitação, terras e propriedades em Cabo Delgado podem ser discutidas. A área de responsabilidade preenche uma lacuna importante não apenas na coordenação das actividades dos parceiros, mas também identificar e priorizar os desafios de habitação, terras e propriedades em Cabo Delgado, como alocação de terras para os deslocados internos e reaquisição de terras quando os deslocados internos regressam aos seus distritos de origem.

**Prestação de serviços de reabilitação individual a pessoas com deficiência:** O parceiro do ACNUR Humanity and Inclusion (HI) realizou acompanhamento com 92 beneficiários que receberam aparelhos individuais de reabilitação (cadeiras de roda e muletas) no ano passado nos distritos de Pemba, Chiure e Metuge. Como parte da primeira fase de implementação para 2023, mais 28 pessoas foram selecionadas para se tornarem facilitadores locais em novas áreas de projectos (activistas de apoio psicossocial e reabilitação) que beneficiaria 46 pessoas.

**Grupo de Trabalho sobre Deficiência (DWG):** Junto com a ONG local Fórum das Associações Moçambicanas de Pessoas com Deficiência (FAMOD), O ACNUR co-presidiu o grupo de trabalho sobre deficiência. Durante a sessão, 16 pessoas de 12 organizações discutiram o plano de mapeamento que alimentará um banco de dados com informações sobre a organização, localização, actividade, área de actuação, pontos focais e contactos. O mapeamento dos serviços é o primeiro passo para consolidar caminhos de encaminhamento com foco em pessoas com deficiência e entender as lacunas do distrito.

**Acesso a actividades de protecção e resiliência para pessoas com deficiência em Mueda:** Existe um projecto-piloto de permacultura em Mueda que beneficia grupos populacionais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência e idosos. No seguimento da implementação da actividade, o ACNUR realizou uma visita de campo ao distrito de Mueda, para monitorar as novas actividades nos centros de reassentamento de Lianda, Mpeme e Eduardo Mondlane, onde reuniu com 39 famílias beneficiárias.

**Apoio psicossocial:** O ACNUR através de Associação de Voluntários em Serviço Internacional (AVSI), prestou apoio psicossocial através de visitas domiciliárias a 85 pessoas das quais 60 são pessoas com deficiência nos distritos de Pemba e Metuge e 25 idosos. Os psicólogos da equipe da AVSI realizaram sessões de psicoterapia e terapia ocupacional, bem como a divulgação dos direitos das pessoas com deficiência e idosos. Material de apoio psicossocial foi entregue aos pontos focais de protecção para apoiar actividades recreativas com idosos e pessoas com deficiência no distrito de Metuge.

**Mecanismos de Informação e Reclamações (CFM):** O parceiro do ACNUR, AVSI recebeu 370 reclamações e pedidos de informação através de CFM nos centros de reassentamento de Metuge, Montepuez e Pemba. A maioria das reclamações e pedidos de informação estão relacionada com pessoas idosas, crianças e mulheres em risco. Durante o período do relatório, 105 processos foram encerrados e 58 processos estavam em acompanhamento.

## **Violência Baseada no Gênero (VBG)**

**Cuidados de primeiros socorros e apoio psicossocial:** ACNUR junto com seus parceiros Médicos com a África (CUAMM), realizou uma formação para 66 pessoas sobre cuidados de primeiros socorros e apoio psicossocial para activistas voluntários nos centros de reassentamento em Montepuez e Pemba. As habilidades transmitidas permitirão que os voluntários apoiem sobreviventes de violência baseada no gênero em cuidados de primeiros socorros de saúde mental antes da chegada aos serviços de gestão de casos.

**Mês da Mulher:** Para marcar o Dia Internacional da Mulher em 8 de Março, e o Dia Nacional da Mulher em Moçambique no dia 7 de Abril, ACNUR junto com parceiro CUAMM mobilizou 60 pessoas para participar nas actividades em torno da temática de empoderamento por meio do acesso à tecnologia. Isso incluiu actividades culturais, como canto e dança, a projecção de filmes sobre a história das mulheres no mundo da tecnologia e debates e palestras sobre a violência baseada no gênero.

## **Meios de Subsistência e Inclusão Económica**

**Formação em gestão de resíduos:** O centro de formação e inovação da juventude Yopipila, lançou um novo ciclo de formação sobre habilidades para a vida que aborda temas como a elaboração de um curriculum vitae (CV) e a reciclagem de resíduos. Dos 40 beneficiários, metade veio de comunidades deslocadas, enquanto a outra metade era da comunidade de acolhimento. Uma formação específica sobre gestão de resíduos está a ser realizada por uma entidade nacional liderada por mulheres chamada BioMec, que usa resíduos, como redes de pesca, para produzir próteses para pessoas com deficiência.

**Cerimônia de lançamento do IFPELAC:** O Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) apoiado pelo ACNUR, lançou uma nova turma de 100 alunos que seguirão cursos de culinária, canalização, pintura, alvenaria, resfriamento e refrigeração. Ao mesmo tempo, 88 estudantes incluindo graduados anteriores do projecto financiado pelo ACNUR e estudantes subsidiados pelo governo receberam oportunidades de estágio em várias entidades privadas em Cabo Delgado. Desses, 15 por cento têm emprego formal.

**Formação em negócios, empreendedorismo e protecção:** 40 jovens (33 deslocadas e 17 da comunidade de acolhimento) concluíram a formação em negócios e empreendedorismo realizado pela AVSI, parceira do ACNUR. Referências foram recebidas de programas de protecção, incluindo gestão de casos da VBG da CUAMM e apoio psicossocial com 11 casos integrados nos programas: dois foram indicações de entidades governamentais e 38 eram jovens previamente formados da unidade de protecção baseada na comunidade, formados em direitos humanos.



## Coordenação e Gestão de Campos (CCCM)

**Participação comunitária na gestão de centros de reassentamento:** Durante a sua reunião mensal com os comitês de gestão do centros de reassentamento em Massingir, Nicuapa, e Ntele no distrito de Montepuez, o parceiro do ACNUR para a coordenação de gestão de campos AVSI, acompanhou as questões de governança do centro de reassentamento e prestação de serviços com representantes da comunidade e prestadores de serviços. O Sistema do mecanismo de informação e reclamações revelou que 70 por cento das 158 solicitações pediam lonas plásticas para cobrir os abrigos durante a época chuvosa e assistência alimentar. Além do mecanismos de informação e reclamação, AVSI também mobilizou cinco equipas de mobilizadores comunitários em cada um dos três centros de reassentamento de Massingiri, Nicuapa, e Ntele, divulgar mensagens sobre encaminhamentos e serviços disponíveis nos centros. O mesmo parceiro também envolveu 29 representantes da comunidade, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias, na limpeza de arbustos dentro dos espaços de futebol, permitindo a retomada de eventos de futebol recreativo nos centros de reassentamento.



## Abrigo e Bens da Primeira Necessidade

**Construção de abrigo:** Em Montepuez, parceiro do ACNUR apoiou o reboco de 15 abrigos em centro de reassentamento de Chimoio e um abrigo em Ntele. O parceiro também identificou 42 abrigos do programa de 2021 no centro de reassentamento de Massingiri que precisam de manutenção. A aquisição e mobilização de materiais estão em processo para iniciar as actividades de reparo. O ACNUR concederá o pedido do parceiro de 200 rolos de lonas plásticas para a implementação na actualização de 500 abrigos do projecto de abrigos de 2023 do ACNUR. Em Mueda, A Solidarités International (SI), parceira do ACNUR, apoiou a remoção de lama de 245 abrigos no centro de reassentamento de Lianda. A aquisição e mobilização de materiais estão em processo de andamento. A prática de *reboco com matope* (terra vermelha misturada com água) – reforça os abrigos, tornando-os mais resistentes.

**Distribuição de bens da primeira necessidade:** Em Montepuez, AVSI, parceira do ACNUR, distribuiu 763 kits de bens da primeira necessidade, composta por 1,526 esteiras, 1,526 mantas, 1,526 mosquiteiras, 763 lonas plásticas, 763 conjunto de cozinha, 177 bidões, 177 baldes, 763 lâmpadas solares e 763 pastas plásticas do ACNUR. Esses kits foram distribuídos para 1,844 deslocados internos recém-chegados de Nairoto nos centros de reassentamento de Nicuapa e Ntele.

## Informação sobre financiamento

As necessidades de financiamento do ACNUR para as actividades de apoio aos refugiados e deslocados internos em Moçambique em 2022 totalizam **US\$ 47.4 milhões das quais 18 por cento foram financiadas** até o final de Março. O ACNUR agradece as generosas contribuições dos doadores que contribuíram para esta operação, bem como aqueles que contribuíram para os programas do ACNUR globalmente em 2022 e 2023.

Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento | Austrália | Áustria | Bélgica | Canadá | Fundo Central de Ajuda e Emergências das Nações Unidas (CERF) | Dinamarca | França | Alemanha | Giuliana Lagetto | Irlanda | Itália | Japão | Holanda | Noruega | Doadores Privados | Espanha | Suécia | Suíça | Reino Unido | Estados Unidos da América | Fundação Vodafone

## Contactos

-Damien Mc Sweeney, Oficial Sênior de Relações Externas, Maputo, Moçambique, [mcsweene@unhcr.org](mailto:mcsweene@unhcr.org)  
-Lara Bommers, Oficial Adjunto de Relações Externas, Pemba, Moçambique, [bommers@unhcr.org](mailto:bommers@unhcr.org)